

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Seis soldados filipinos mortos durante uma operação contra o grupo Dawlah Islamiyah na ilha de Mindanao (Pág. 2)

EU anuncia estabelecimento de missão de proteção no Mar Vermelho (Pág. 3)

Canadá fornecerá 800 drones à Ucrânia (Pág. 4)

Empresa romena é responsável pelo transporte de veículos blindados búlgaros para a Ucrânia (Pág. 5)

EUA acusam japoneses de tráfico de materiais nucleares (Pág. 6)

Na Coreia do Sul, ressurgem vídeos Deep Fake à medida em que eleições legislativas se aproximam (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Na Turquia, prisão de seis suspeitos de espionagem para a China

A operação faz parte de uma investigação em curso sobre terrorismo e crime organizado, com fontes judiciais revelando que sete suspeitos coletaram informações sobre pessoas do Turquestão Oriental. As forças de segurança turcas prenderam seis pessoas por alegações relacionadas com atividades de inteligência chinesas em relação ao povo e grupos étnicos uigures na Turquia. Segundo fontes judiciais, a operação realizada esta terça-feira em Istambul enquadra-se em uma investigação em curso sobre terrorismo e crime organizado, revelando que sete suspeitos coletaram informações sobre pessoas e organizações na região autônoma uigur do Turquestão Oriental. Mandados de prisão foram emitidos para suspeitos identificados pela Organização Nacional de Inteligência da Turquia (MIT) por compartilharem informações coletadas com serviços de inteligência chineses.

(A Voz da Turquia, 20-02-2024)

Incursão em águas taiwanesas de navio da guarda costeira chinesa

A Guarda Costeira de Taiwan informou que um navio da Guarda Costeira chinesa, o *Haijian 8029*, entrou nas águas de Kinmen às 09h05 da manhã de ontem. Em resposta, um navio da Guarda Costeira de Taiwan (3556) foi enviado para a área e solicitou ao navio chinês que se retirasse imediatamente através de um alto-falante. Segundo a Guarda Costeira de Taiwan, o navio taiwanês seguiu de perto o navio chinês durante uma hora, até que este saiu da zona proibida às 10h05, em direção noroeste. Analistas alertaram que esta incursão poderia ser um teste para os chineses com vistas à regularizar este tipo de incursão nas águas de Kinmen, arquipélago taiwanês localizado a menos de 10 km do continente chinês. Hoje, o Ministério da Defesa reiterou sua posição de não tomar a iniciativa de intervir neste assunto, a fim de evitar a escalada do conflito. O vice-diretor do Escritório Conjunto de Planejamento de Combate do ministério, Lee Chang-fu, porém, esclareceu que o Exército está pronto para reagir se necessário: “O Exército se manterá plenamente informado sobre a situação na área marítima. A Marinha e as tropas estacionadas em pequenas ilhas devem incluir em seus exercícios regulares situações que simulem diferentes formas de possíveis conflitos. Embora continue sua observação vigilante, o Exército não tomará a iniciativa de intervir diretamente nos incidentes. Evitará qualquer escalada, permanecendo pronto para responder ao pedido de apoio da Guarda Costeira, se necessário. Nos EUA, a Casa Branca e o Departamento de Estado reiteraram sua oposição a qualquer ataque unilateral à paz e à estabilidade no Estreito de Taiwan.

(Rádio Taiwan Internacional, 21-02-2024).

... TERRORISMO ...

Seis soldados filipinos mortos em operação contra o grupo Dawlah Islamiyah na ilha de Mindanao

Seis soldados e pelo menos um militante islâmico foram mortos ontem na ilha filipina de Mindanao, como parte de uma operação militar contra o grupo Dawlah Islamiyah, suspeito de um ataque à comunidade católica no final do ano passado. O Dawlah é uma das várias pequenas facções muçulmanas armadas que juraram lealdade ao grupo Estado Islâmico, que assumiu a responsabilidade pelo atentado à bomba de 3 de dezembro de 2023 a uma missa católica em Marawi, que matou ao menos quatro pessoas e feriu dezenas de outras.

(A Voz da América, 19-02-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na Rússia, mulher russo-americana acusada de traição é presa pelo FSB

Uma cidadã russo-americana foi presa por traição na Rússia. O anúncio foi feito esta manhã. Moradora de Los Angeles de 33 anos, a jovem foi presa pelo FSB, serviço de inteligência, na cidade de Yekaterinburg. Ela é suspeita de ter arrecadado fundos para o Exército ucraniano, segundo Moscou.

(Rádio Vaticano, 20-02-2024)

Na Espanha, Moscou é suspeita de envolvimento no assassinato de desertor russo

Na Espanha, os serviços de inteligência estão convencidos de que Moscou está por trás do assassinato de um homem que se acredita ser um desertor russo que se juntou à Ucrânia no ano passado. Foi o que disse o diário *El País* esta quinta-feira. Os serviços de inteligência espanhóis não têm dúvidas de que o longo braço do Kremlin está por trás de um crime sem precedentes em Espanha, escreve este diário próximo do governo de esquerda. Sua única questão, segundo o *El País*, diz respeito ao serviço ordenado pelo Kremlin do assassinato de Maxim Kousimov; a inteligência estrangeira, o serviço de segurança federal ou o FSB, ou talvez mesmo a inteligência militar? As fontes ouvidas pelo diário sublinham, no entanto, que será muito difícil provar o envolvimento e que os assassinos já deixaram Espanha. Fontes diplomáticas citadas pelo diário consideram o este assunto extremamente grave e que Madri dará uma resposta firme a Moscou se o envolvimento do Kremlin se confirmar.

(Deutsche Welle, 22-02-2024)

Eslováquia a caminho de uma modificação dos estatutos dos serviços de inteligência

Segundo o primeiro-ministro Robert Fico, o governo resolverá a situação no Serviço de Informação Eslovaco nos próximos dias. O governo nomeou para este cargo o atual secretário de Estado do Ministério da Justiça, Pavel Gaspar. No entanto, a presidente Zuzana Caputova ainda não confirmou quaisquer nomes, acrescentando que não tinha qualquer informação sobre a mudança de que o primeiro-ministro falava em relação ao SIS e, portanto, não poderia comentar. Na quinta-feira, o governo reformou o estatuto do SIS, modificando também sua gestão, mas, aparentemente, não altera nenhum dos poderes do presidente.

(Rádio Eslováquia Internacional, 23-02-2024)

... MILITAR...

Na Coreia do Sul, rumo ao fortalecimento da força espacial militar

O novo ministro da Administração do Programa de Aquisição de Defesa da Coreia do Sul (DAPA) sublinhou a importância de ter um sistema de armas rápido e eficiente. Suas observações surgiram em um contexto de tensões geopolíticas, como a ameaça norte-coreana, a luta das grandes potências pelo controle da península coreana, a guerra na Ucrânia e a guerra entre Israel e o Hamas. Na cerimônia de inauguração realizada esta manhã em Gwacheon, Seok Jong-gun disse que é hora de inovar o sistema de três eixos, composto pela “Kill Chain”, defesa antimísseis (KAMD) e sanções maciças e retaliação (KMPP), antes de acrescentar que também seria necessário fortalecer a força militar espacial para se preparar

para uma guerra no espaço. Segundo ele, as exportações de armas estão crescendo bem, mas os gigantes da defesa exercem mais controle sobre a Terra da Manhã Brilhante. Seok, por sua vez, expressou a sua ambição de colocar esta última entre as quatro potências militares mundiais. Por fim, insistiu na necessidade de ampliar as medidas de apoio financeiro aos exportadores de armas.

(Rádio Mundial KBS, 19-02-2024)

Caças stealth participam de novos exercícios militares conjuntos entre EUA e Coreia do Sul

Os militares sul-coreanos anunciaram que realizaram exercícios conjuntos com os EUA envolvendo os mais modernos caças furtivos. Aeronaves de ambos os países, incluindo caças *stealth* F-35A, treinadas para interceptar mísseis de cruzeiro e lidar com violações do espaço aéreo. Estes exercícios decorrem em um momento em que a Coreia do Norte está endurecendo seu posicionamento. O líder Kim Jong-un descreveu recentemente o Sul como o “principal inimigo” do seu país. Pyongyang também está testando mísseis de cruzeiro a um ritmo sem precedentes este ano, aparentemente com o objetivo de equipá-los com ogivas nucleares táticas. Os especialistas temem que o Norte possa usar as armas para atacar as forças sul-coreanas e norte-americanas, bem como o Japão, no caso de uma crise na Península Coreana.

(Rádio Mundial KBS, 24-02-2024)

Missão de proteção no Mar Vermelho é anunciada pela União Europeia

Os Vinte e Sete lançaram uma missão defensiva para proteger a navegação comercial dos ataques dos rebeldes Houthi do Iêmen. A Romênia também poderá participar nesta missão, cuja sede ficará em Larissa, na Grécia. As operações serão lideradas por um alto oficial da marinha grega, com o comando da força por um contra-almirante italiano. Os europeus baseiam a legitimidade da sua intervenção em uma resolução do Conselho de Segurança da ONU adotada em janeiro que destaca o direito dos Estados, de acordo com o direito internacional, de defenderem seus navios de ataques. Os rebeldes Houthi que controlam parte do Iêmen dizem que agem em solidariedade aos palestinos na Faixa de Gaza.

(Rádio Romênia Internacional, 20-02-2024)

Em Taiwan, primeiro submarino projetado localmente está prestes a concluir testes portuários

Em 28 de setembro, a Marinha de Taiwan apresentou com orgulho o protótipo do primeiro submarino construído localmente: o *Haikun*, ou *Narval*. Segundo a agência de notícias CNA, citando fontes não reveladas, o *Narval* já está na fase final dos testes portuários. O próximo passo são os testes de mar, embora não haja agenda definida para o próximo passo. Segundo a Marinha, após testes portuários e marítimos, o submarino será entregue à Marinha para avaliação de combate. Os métodos de avaliação incluem o lançamento de torpedos e a verificação do sistema de combate.

(Rádio Taiwan Internacional, 23-02-2024)

Diz-se que milhares de combatentes estrangeiros foram recrutados por Moscou para lutar na Ucrânia

Dados obtidos pela *NHK* mostram que a Rússia contratou cerca de 3.000 combatentes estrangeiros para a invasão da Ucrânia. Contudo, o valor real excederia esta estimativa porque algumas mobilizações não teriam sido comunicadas. No sábado, a *NHK* compilou informações sobre o envio de mercenários, à medida que se aproximavam os dois anos do início dos combates na Ucrânia. Estes dados provêm de reportagens dos meios de comunicação social e comunicados de imprensa emitidos por governos e grupos de direitos humanos. Revelam também que a Rússia recrutou mercenários em pelo menos 25 países e regiões. A Síria foi o maior contribuinte de mercenários, com cerca de 2.000 combatentes. Pelo menos 200 pessoas são do Nepal e outras 200 da República do Quirguistão. Cerca de 199 ou mais pessoas são de Cuba e 150 da República Centro-Africana. Alguns combatentes estrangeiros teriam sido abordados por empreiteiros militares privados enquanto cumpriam penas de prisão na Rússia. Moscou também atraiu combatentes do Nepal e de Cuba, oferecendo-lhes altos salários. Em janeiro, o presidente russo, Vladimir Putin, anunciou que os procedimentos de cidadania seriam simplificados para cidadãos estrangeiros que assinassem um contrato de um ano com os militares. As famílias desses recrutas também são elegíveis.

(Rádio Japão Internacional, 22-02-2024)

Coalizão de desminagem da OTAN unida pela Eslováquia

A Eslováquia se tornou membro da coligação de desminagem. A delegação participou na reunião dos Ministros da Defesa da OTAN em Bruxelas. Tal como explicou o Ministério da Defesa, o interesse da Eslováquia é participar de soluções que contribuam para uma melhor situação de segurança. Assim, juntamente com outros 19 aliados, a Eslováquia juntou-se à coligação de desminagem liderada pela Lituânia e pela Islândia. “A coligação de desminagem ajudará a limpar o território ucraniano de minas e objetos explosivos. Os kits de desminagem Bozena da oficina do fabricante eslovaco Way Industries fazem parte das modernas tecnologias solicitadas pelos nossos parceiros. Desta forma, podemos também contribuir para facilitar o regresso da população civil às suas casas”, afirmou o Ministério da Defesa eslovaco. Ele acrescentou que eles ofereceram aos seus parceiros tecnologia UDS eslovaca da oficina CSM Industry da Tisovec e detector remoto Falcon 4G da SEC Technologies de Liptovsky Mikulas. O departamento esclareceu que todos estes produtos juntos podem servir como ajuda não letal à Ucrânia.

(Rádio Eslováquia Internacional, 22-02-2024)

Assinatura de memorando para operações transfronteiriças de vigilância aérea da Bulgária e da Turquia

Em Ancara, o ministro da Defesa, Todor Tagarev, assinou memorando com seu homólogo turco, Yasar Güler, sobre operações transfronteiriças para monitorar o espaço aéreo búlgaro e turco. O documento estabelece direitos, responsabilidades e obrigações dos países, grandes princípios, procedimentos e modalidades para a condução de operações em ambos os lados para garantir a vigilância aérea do espaço aéreo dos dois países, anuncia a agência BTA. Os dois ministros discutiram também a atividade do grupo de desminagem no Mar Negro e confirmaram a intenção de participar de iniciativas conjuntas destinadas a garantir a segurança. Tagarev também se reuniu com deputados da comissão de defesa do parlamento turco e representantes da indústria de defesa turca, acrescenta a agência BGNES.

(Rádio Bulgária, 22-02-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Desde o início da guerra, Praga forneceu à Ucrânia mais de seis bilhões de coroas em equipamento militar

Desde o início da guerra, em 24 de fevereiro de 2022, a República Tcheca forneceu à Ucrânia equipamento militar no valor de mais de 6 bilhões de coroas, e a República Tcheca entregou uma quantidade significativa de equipamento adicional durante a semana passada, declarou a ministra da Defesa Jana Černochová (ODS) nesta terça-feira. A ministra disse que em 2023, os principais itens entregues foram helicópteros de combate, tanques, viaturas de combate de infantaria, obuseiros autopropelidos e lançadores de foguetes, além de munições. Ela disse que o que permanece atualmente nos armazéns tchecos está à espera de transferência para a Ucrânia, mas que a ajuda tcheca também seria orientada de forma diferente. Černochová lembrou que a República Tcheca participou na coligação de desminagem ou na formação de soldados ucranianos que estão atualmente treinando na zona militar de Libava.

(Rádio Praga Internacional, 20-02-2024)

Canadá fornecerá 800 drones à Ucrânia

Enquanto os ucranianos se preparam para assinalar o segundo aniversário da guerra com a Rússia, o Canadá anunciou na segunda-feira que forneceria 800 drones a Kiev. Esta é a primeira doação deste tipo de Ottawa, enquanto a Ucrânia tenta controlar o ar contra Moscou. Os drones do tipo SkyRanger R70, avaliados em mais de US\$ 95 milhões, permitirão que a Ucrânia se defenda das forças russas, disse o ministro canadense da Defesa Nacional, Bill Blair, em comunicado à imprensa. Este dinheiro provém da soma de 500 milhões de dólares em ajuda militar anunciada pelo primeiro-ministro Justin Trudeau durante sua visita a Kiev em junho de 2023. Fabricados pela empresa Teledyne FLIR com sede em Waterloo, Ontário, estes drones estão equipados com sistemas de monitoração automatizados e autônomos de navegação, permitindo-lhes transportar vários sistemas de câmeras e cargas úteis para detectar e identificar alvos, especifica o Ministério no comunicado de imprensa. Estes drones, que serão entregues na primavera, permitirão aos ucranianos reconhecerem indivíduos, veículos e qualquer fonte de calor a longas distâncias, especialmente à noite e com mau tempo, acrescenta o Ministério, ao mesmo tempo que indica que podem transportar cargas de 3,5 kg, incluindo

munição. Esta é a primeira vez que o Canadá doa drones à Ucrânia, confirmou o Ministério em e-mail enviado à *Rádio Canadá*, lembrando que Ottawa já havia enviado câmeras de alta resolução para drones no passado. O Canadá entregou 76 dessas câmeras, da empresa L3 Wescam, entre 8 de maio e 12 de outubro de 2022 e outras 35 ainda devem ser enviadas, segundo o site do Ministério, tudo no valor de US\$ 176 milhões. Desde o início da guerra, em 24 de fevereiro de 2022, o Canadá forneceu 2,4 bilhões de dólares em ajuda militar, segundo Blair. Isso inclui tanques de batalha Leopard 2, veículos blindados de apoio ao combate, armas antitanque, armas pequenas, obuseiros M777, além de munição, especifica ainda o comunicado de imprensa do M.

(Rádio Canadá Internacional, 20-02-2024)

Componentes ocidentais descobertos nos destroços de míssil usado em um ataque à Ucrânia

Um míssil balístico fornecido pela Coreia do Norte à Rússia e utilizado em um ataque à Ucrânia no mês passado teve várias peças fabricadas nos EUA e na Europa. Isto é o que a *CNN* noticiou ontem. Segundo o canal de notícias norte-americano, a organização britânica Conflict Armament Research (CAR) examinou 290 componentes dos restos de um míssil norte-coreano recuperado em janeiro na Ucrânia. As análises revelaram que 75% deles foram concebidos e vendidos por empresas americanas e que 16% e 9% estavam ligados a empresas europeias e asiáticas. Essas peças, utilizadas principalmente no sistema de navegação do míssil, foram fabricadas por 26 empresas sediadas nos EUA, China, Alemanha, Japão, Holanda, Singapura, Suíça e Taiwan. A CAR estimou que teriam sido transferidos para o norte do paralelo 38 por agentes intermediários e não exportados diretamente pelos fabricantes. Se a informação for verdadeira, constituiria um fracasso no sistema de sanções estabelecido pela comunidade internacional contra o país comunista durante quase 20 anos. O centro de investigação britânico sublinhou que Pyongyang era capaz, até ao ano passado, de produzir armas avançadas através da obtenção de componentes de origem estrangeira, apesar das sanções impostas desde 2006 pelo Conselho de Segurança das ONU. Estas últimas, recordemos, proíbem a produção de mísseis balísticos.

(Rádio Mundial KBS, 21-02-2024)

Empresa romena é responsável pelo transporte de veículos blindados búlgaros para a Ucrânia

“O procedimento para o transporte de veículos blindados búlgaros para a Ucrânia está encerrado. Os veículos estão em Sófia à espera de serem recolhidos por uma empresa de transportes romena.” Isto foi afirmado na TV pública pelo vice-ministro da Defesa, Athanas Zaprianov. O financiamento está 100% concluído, mas a entrega é lenta. Procuramos também financiamento nacional para acelerar o processo. Zaprianov confirmou a construção de uma base militar da OTAN na região de Yambol. “Este é um quartel búlgaro que irá acomodar contingentes aliados. Haverá também aeroportos e outras instalações militares perto de outras cidades. Não há necessidade de nos concentrarmos apenas no sítio de Kabilé, dado que temos outras obras militares de maior importância”, acrescentou o vice-ministro.

(Rádio Bulgária, 21-02-2024)

Entrega de sistemas de armas de longo alcance e munições à Ucrânia rejeitada pelo Parlamento Alemão

Na Alemanha, o Bundestag rejeitou uma moção da oposição para entregar mísseis Taurus à Ucrânia. O chanceler Olaf Scholz está relutante em fornecer estas armas à Ucrânia, temendo uma escalada. O parlamento votou então uma moção apresentada pela coligação do governo que apelava ao fornecimento à Ucrânia de sistemas de armas e munições adicionais e necessários de longo alcance. Esta moção, no entanto, não mencionou explicitamente a entrega do sistema de mísseis de cruzeiro Taurus.

(Deutsche Welle, 22-02-2024)

Mísseis norte-coreanos Hwaseong-11 supostamente usados pela Rússia contra a Ucrânia

A Ucrânia disse na quinta-feira que a Rússia usou cerca de 20 mísseis balísticos norte-coreanos Hwaseong-11 para atacá-la. O Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU) ontem, por meio de mensagem no *Telegram*, mostrou fotos dos destroços como prova do uso desses projéteis. O Hwaseong-11 é um míssil balístico superfície-superfície de combustível sólido de curto alcance desenvolvido por Pyongyang. A SBU explicou que estes ataques causaram a morte de pelo menos 24 civis e feriram mais de 100 pessoas. Segundo ele, essas armas atingiram a região de Zaporizhia, no sudeste da Ucrânia, em 30 de dezembro de 2023, e depois, no mês passado, um prédio de apartamentos em Kiev. Além disso, estes mísseis também

foram disparados contra as regiões de Donetsk e Kharkov, causando muitas vítimas. As autoridades sublinharam que tais atos enquadram-se na definição de crime do código penal da Ucrânia, como o apoio a agressores em combate e violações das leis de guerra. Segundo eles, são assim objeto de documentação e estão em curso medidas globais para identificar todos os elementos relativos. Também relataram a existência de rotas logísticas estabelecidas para o fornecimento de armas do Reino Eremita para a Rússia.

(Rádio Mundial KBS, 23-02-2024)

Praga está tentando arrecadar 1,5 bilhão de dólares em munições para a Ucrânia

A Tchêquia está liderando uma campanha em escala europeia para angariar 1,5 bilhões de dólares para comprar munições para a Ucrânia fora da UE, informou o *Financial Times* na sexta-feira. O jornal escreve que a República Tcheca está liderando esta iniciativa para compensar o impasse do Congresso sobre a ajuda americana e os atrasos na produção europeia. O presidente tcheco, Petr Pavel, já tinha anunciado planos para comprar projéteis de artilharia para a Ucrânia a países terceiros na conferência de segurança de Munique, na semana passada, mas o *Financial Times* revelou hoje o montante solicitado pela Tchêquia, referindo-se a fontes anônimas.

(Rádio Praga Internacional, 23-02-2023)

Nos EUA, japonês acusado de tráfico de materiais nucleares

Os promotores federais de Nova York acusaram um japonês de 60 anos de tentativa de contrabando de materiais nucleares de Mianmar para outros países. A acusação divulgada quarta-feira alega que Ebisawa Takeshi transportou amostras de urânio e plutônio de Mianmar para a Tailândia. De acordo com o documento, um agente disfarçado da Administração Antidrogas dos EUA (DEA) contactou Takeshi na Tailândia em 2020, fazendo-se passar por afiliado militar iraniano. Takeshi teria sugerido fazer um acordo com as forças antigovernamentais de Mianmar e mostrou amostras de materiais nucleares. O documento afirma que um laboratório norte-americano analisou as amostras e confirmou que continham plutônio que poderia ser utilizado para desenvolver armas nucleares. O réu neste caso foi anteriormente preso e acusado em Nova York em 2022 por tentativa de tráfico de drogas e armas. Em comunicado, os procuradores afirmaram que o Departamento de Justiça responsabilizará aqueles que traficam estes materiais e ameaçam a segurança nacional e a estabilidade internacional dos EUA.

(Rádio Japão Internacional, 22-02-2024)

Caça turco KAAAN completou com sucesso primeiro voo de teste

A Turkish Aerospace Industries (TAI) realizou na quarta-feira o primeiro voo de teste do caça KAAAN, a partir do aeroporto de Murted, na capital Ancara, com o piloto Barbaros Demirbas nos controles. O primeiro caça a jato de 5ª geração produzido internamente no país visa substituir a frota do Exército turco e representa um dos projetos tecnológicos mais importantes do país. A Direção de Comunicações da Presidência Turca anunciou que com as aeronaves KAAAN, a Turquia será um dos cinco países do mundo que podem produzir aeronaves de 5ª geração. “Com o KAAAN, que ajudará a fortalecer a capacidade operacional da nossa Força Aérea e a atender às suas necessidades militares estratégicas, nosso país será um dos cinco países do mundo a poder produzir aeronaves de 5ª geração”, escreveu a direção de aviação, combustível testes, testes de partida do motor e testes de táxi. O KAAAN será capaz de conduzir combate aéreo com armas de última geração e ataques de precisão a partir de montagens de armas internas em velocidade supersônica, e fornecerá maior poder de combate com o apoio de inteligência artificial e redes neurais. A aeronave, cujo projeto foi lançado em 2016, entrou em serviço em março de 2023 e maio de 2023. O presidente Recep Tayyip Erdogan deu-lhe o nome de KAAAN.

(A Voz da Turquia, 21-02-2024)

Novo projeto de vendas militares para Taiwan aprovado pelo Departamento de Estado dos EUA

O Departamento de Estado dos EUA aprovou uma proposta de venda militar a Taiwan que consiste em uma atualização do sistema tático de ligação de dados, no valor de 75 milhões de dólares americanos. O anúncio do Pentágono é o primeiro deste tipo desde as eleições presidenciais e legislativas de Taiwan, em 13 de janeiro, e o 13º sob a administração do presidente Joe Biden. Além disso, surge num contexto de tensões no Estreito de Taiwan, após uma série de incidentes ocorridos perto do arquipélago de Kinmen. No comunicado de imprensa do Pentágono, a Agência de Cooperação para a

Segurança da Defesa (DSCA) disse que a venda incluiria soluções entre domínios, dispositivos de alta garantia, receptores GPS, equipamentos de comunicação, serviços técnicos e outros elementos logísticos e de apoio ao programa. O comunicado afirma que a venda proposta melhorará a capacidade de Taiwan de enfrentar ameaças atuais e futuras, fortalecendo as suas comunicações e segurança de rede, e fornecendo infraestrutura que permite o fluxo seguro de informações táticas. Esta venda de armas exigirá que aproximadamente 200 funcionários do governo dos EUA e 200 representantes de empreiteiros viajem a Taiwan, conforme necessário, para fornecer serviços de engenharia e suporte técnico, bem como planejar e revisar técnicas. A DSCA especifica que notificou o Congresso da possível venda, mas não menciona se foi assinado um contrato. Além disso, os principais contratantes ainda não foram determinados. Após o anúncio, o Ministério da Defesa de Taiwan disse que pediu a Washington que atualizasse o sistema de comando e controle militar e o sistema tático de *link* de dados. O ministério também agradeceu aos EUA, dizendo que a venda demonstrou a importância dada pela administração Biden no fortalecimento das capacidades de defesa de Taiwan.

(Rádio Taiwan Internacional, 22-02-2024)

... CIBERESPAÇO ...

Na Coreia do Sul, ressurgimento de vídeos Deep Fake à medida que as eleições legislativas se aproximam

A menos de dois meses das eleições legislativas, os Deep Fake, conteúdos falsos tornados críveis pela inteligência artificial, estão explodindo na Coreia do Sul. Com efeito, a Comissão Nacional Eleitoral (CNE) registrou, de 29 de janeiro a 16 de fevereiro, 129 casos de violação da lei eleitoral pela utilização desta tecnologia. A maioria dessas imagens maliciosas foi excluída por meio do software da instituição. Na verdade, a utilização desta tecnologia é perigosa, porque incentiva mentiras e permite a propagação de informações falsas. Muitos acreditam que este tipo de prática é um obstáculo, ou mesmo uma ameaça, à democracia. E isso afeta todas as áreas da sociedade. Muitas celebridades, incluindo Taylor Swift, tornaram-se vítimas desta hiperfaking digital. O presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, também foi alvo de boatos maliciosos. Em 2002, por exemplo, apareceu em um vídeo falso apoiando um candidato às eleições regionais. Os deputados sul-coreanos adotaram então a lei em dezembro de 2023 proibindo qualquer uso de Deep Fake em campanhas eleitorais 90 dias antes das urnas. Os perpetradores arriscam até sete anos de prisão e multa até 50 milhões de won, cerca de 35.000 euros. Porém, a equipe responsável por controlar esse fenômeno não é muito grande: apenas 72 pessoas. À medida que esta tecnologia se desenvolve a uma velocidade extraordinária, será cada vez mais difícil combatê-la. Aplicativos que permitem criar Deep Fakes em 10 minutos, mesmo sem assinatura digital, são muito fáceis de comprar. Daí a necessidade de desenvolver tecnologias de detecção de ponta. Uma empresa sul-coreana, Deep Brain AI, desenvolveu uma solução de detecção avançada no mês passado e registrou uma patente para uma técnica de detecção de Deep Voice, uma síntese de áudio. A *start-up* criou o AI Yoon, avatar digital do atual presidente Yoon Sukyeol, durante as últimas eleições presidenciais. A ferramenta de detecção desta *start-up* pode identificar vídeos falsos de um minuto em apenas cinco minutos. Mas por enquanto está longe de ser operada pelo NEC, devido à falta do orçamento necessário.

(Rádio Mundial KBS, 19-02-2024)

No Paquistão, perturbações na rede X após revelações de fraude nas eleições legislativas e provinciais

No Paquistão, a rede social X está interrompida há três dias. As perturbações começaram na noite de sábado, depois de um alto funcionário ter afirmado publicamente ter ajudado a fraudar as eleições legislativas e provinciais de 8 de fevereiro. O acesso ao X, antigo *Twitter*, permaneceu complicado na terça-feira na capital Islamabad, bem como nas megacidades de Lahore e Karachi. “O X permanece inacessível no Paquistão desde sábado, uma vez que é usado pelo público para manifestações”, declarou um ativista pela liberdade digital. A Autoridade de Telecomunicações do Paquistão e o Ministério do Interior não quiseram comentar o assunto.

(Deutsche Welle, 21-02-2024)

Em Londres, diretor geral da NCA anuncia desmantelamento do grupo hacker LockBit

Chama-se LockBit, um grupo de hackers, um dos mais nocivos do mundo. Estes piratas da Internet foram desmantelados graças a uma operação conjunta para combater o crime internacional. Estes cibercriminosos organizaram ataques destinados a afetar as redes informáticas de infraestruturas importantes, como hospitais ou grandes grupos industriais.

O resgate foi exigido em criptomoeda. “Hackeamos os hackers” comemorou o diretor-geral da NCA durante uma coletiva de imprensa em Londres. A repressão das agências de combate ao crime dos EUA e da Europa foi revelada em uma mensagem publicada no site clandestino LockBit. Quatro indivíduos foram detidos: dois nos EUA, outros dois, respectivamente, na Polônia e na Ucrânia e, finalmente, são procurados dois cidadãos russos. Mais de 200 contas de criptomoedas ligadas à gangue foram bloqueadas. O LockBit copiou arquivos roubados de grandes empresas, funcionários de organizações como a *BBC* ou *La Poste* e pacientes de hospitais. Os cibercriminosos prometeram excluí-las em troca de resgate. 120 milhões de dólares foram pagos em todo o mundo e várias centenas de milhões de dólares foram exigidos pela LockBit. Segundo o chefe da NCA, os investigadores não revelaram apoio direto do Estado russo, mas seu relatório destaca uma tolerância para com o cibercrime na Rússia.

(Rádio Vaticano, 21-02-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)